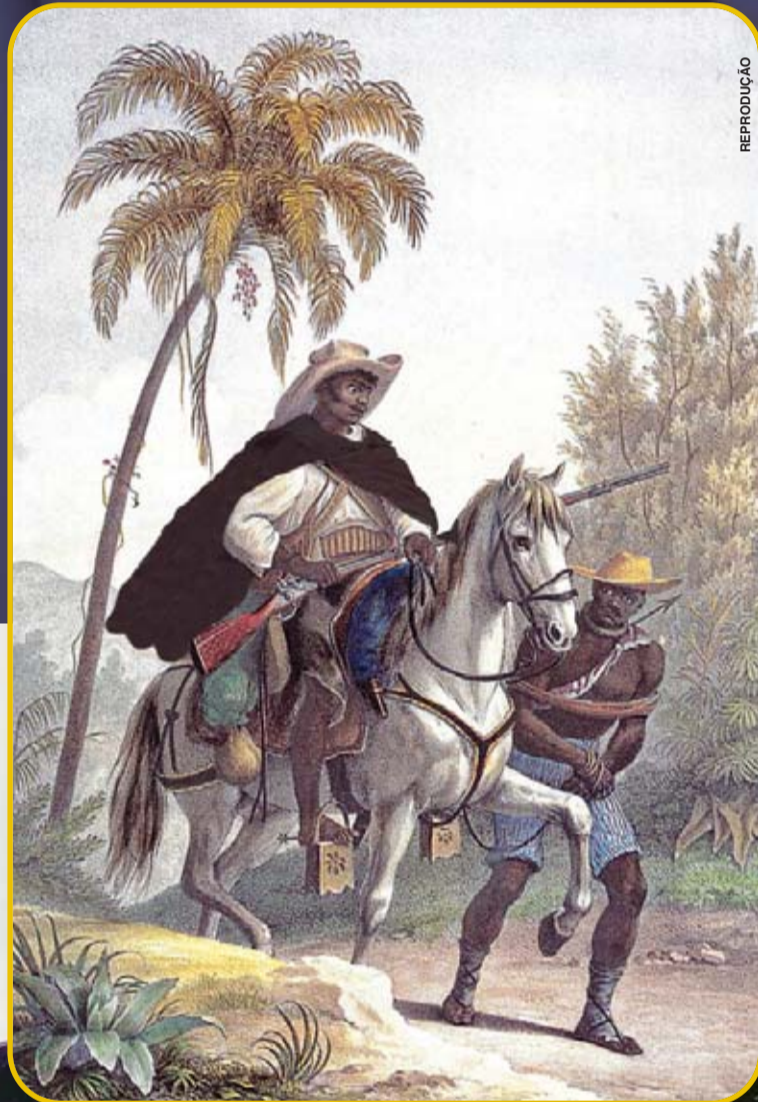


A lenda do capa preta

História do capitão-do-mato
de Votorantim remete aos
tempos da escravidão no
Brasil. Págs. 4 e 5





Por Vanessa Marconato Negrão

A baratinha rock n' roll



Na semana passada eu li três livros do Gildo para as crianças da minha turma e, para a minha surpresa, teve alguém que chamou mais atenção que o elefante protagonista.

Ao observarem atentas as ilustrações, as crianças repararam na baratinha que acompanha Gildo em todas as páginas. Seja tricotando uma meia para a Laurinha, seja dormindo na sua caixinha de sabonetes, lá está a Socorro. E se o Gildo é o elefante mais simpático da literatura, a baratinha Socorro não fica atrás. Com

sua saíxa de tule cor de rosa, ela arrasa corações.

Diante de tanta comoção, eu revelei às crianças que a Socorro também tem um livro: uma história só dela, cheia de som e fúria. Pra quê, né? Elas não me deram sossego enquanto eu não levei o livro para a escola. Precisei ler aos poucos, um ou dois capítulos por vez. Meus ouvintes aguardavam ávidos pelo desenrolar da história. Pela pouca concentração que os pequenos tem, imaginei que seria difícil fazê-los ouvir tudo até o fim. Mas eu estava redondamente enganada! Não só ouviram: folhearam e observaram

cada detalhe do livro, em uma confusão para ver quem seria o primeiro a "olhar na mão".

Em "Socorro: uma vida nada fácil", você acompanha a aventura recheada de criatividade e superação onde a baratinha monta uma banda de rock com seus amigos e conhece uma rainha de verdade. Tudo isso enquanto foge do chato Pierre Lechateau.

Vale a pena conferir essa adorável confusão, publicada pela Editora Escarlata e escrito por Silvana Rando.

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



Fósseis da era dos dinossauros são achados na Tailândia

Fósseis de moluscos que viveram na mesma época que os dinossauros foram descobertos embutidos nos blocos das calçadas de Bangcoc, capital da Tailândia. Conforme o Ministério de Recursos Naturais e do Meio Ambiente, são 77 fósseis de amonoides — criaturas marinhas que viveram há 66 milhões de anos, provavelmente na África.

Os fósseis em forma de caracol, que medem entre dois e 12 centímetros, foram fotografados por um vi-

sitante que publicou as fotos nas redes sociais, e despertou a curiosidade das autoridades.

A mídia local informou que a calçada foi reformada há dois anos e que os restos podem ter sido colocados como decoração pelos trabalhadores responsáveis da obra.

Os amonoides são os fósseis mais comuns e os mais vendidos em todo o mundo como lembranças turísticas em destinos tão exóticos quanto Marrocos ou Madagascar. (Da Redação, com AFP)



Amonoides são moluscos que viveram há 66 milhões de anos

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Editor
Eric Mantuan

Diagramação e arte
Anderson Magno

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br

Ação contou com a participação de 180 estudantes

Estudantes plantam árvores em escola municipal



DIVULGAÇÃO / SEMCOM SOROCABA



Escola Municipal Professora Léa Edy Alonso Saliba, localizada no Jardim Marcelo Augusto, realizou, no dia 28 de abril, o plantio de 20 árvores na área externa da unidade escolar. A ação ambiental, que contou com a participação de 180 estudantes do ensino fundamental, foi promovida em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-estar animal (Sema).

A iniciativa faz parte dos trabalhos da Sema, ligados à conservação e promoção da arborização urbana, ampliando a área verde da cidade, em harmonia com o Plano Municipal de Arborização. O objetivo, ainda, é melhorar ainda mais o ambiente escolar, de acordo com as características de cada unidade.

A ação foi orientada por profissionais

da Sema, em conjunto com integrantes da Cooperativa de Trabalho Social de Egressos e Familiares de Egressos de Sorocaba e Região (Coopereso).

As árvores são as responsáveis por regular a temperatura ambiente, servem de abrigo e produzem alimentos para diversos seres vivos, absorvem ruídos, reduzem a circulação do vento, controlam a erosão do solo, renovam o oxigênio do ar e filtram as partículas sólidas em suspensão, provenientes de agentes poluidores.

“Essa ação de plantio proporciona aos nossos estudantes um importante contato com a natureza, que conscientiza e fomenta o cuidado e a preservação das árvores”, destaca a diretora da escola, Angelica Aparecida Vieira Santos. (Da Redação, com Semcom Sorocaba)

OLHA O PASSARINHO



Besourinho-de-bico-vermelho

Nome popular: Besourinho-de-bico-vermelho

Nome científico: *Chlorostilbon lucidus* (Shaw, 1812)



Ele é um “baixinho invocador”, que vive arrumando “encrenca” com outras espécies de beija-flores, em lugares que têm flores, para ele tomar o néctar, pois é um grande defensor de seu território de alimentação. Seu nome tem relação com seu tamanho e com o “zumbido” que faz quando bate suas asas, parecendo um besouro.

O besourinho-de-bico-vermelho tem a plumagem verde brilhante, com garganta e cauda mais azuladas. Já, o bico é vermelho com a ponta negra. Assim como a maioria dos beija-flores, a fêmea é diferente do macho. Ela possui uma espécie de linha curvada e delimitada da cor branca atrás dos olhos e a ponta da cauda é esbranquiçada. Pode pesar 3,5 gramas e medir 8,5 centímetros

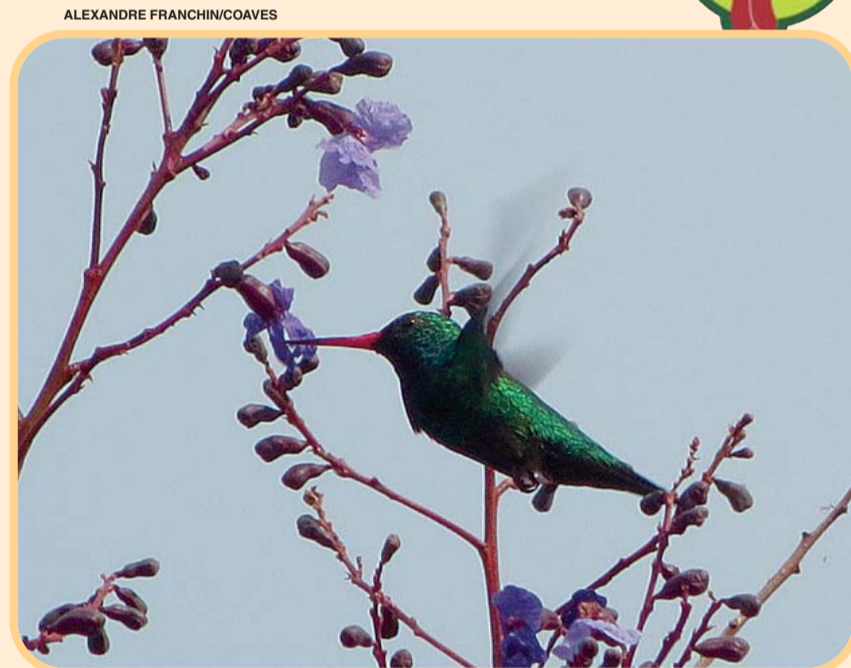
de comprimento.

Vive em áreas abertas, como cerrado, caatinga, borda de mata e, até mesmo, nas cidades, como Sorocaba, seja nas praças, jardins e parques. Alimenta-se, principalmente, de néctar, mas pode comer também artrópodes, principalmente aranhas.

A espécie pode fazer seu ninho em diversos locais, como em raízes expostas das árvores em barrancos, em pequenos galhos de árvores e arbustos ou em vasos de plantas em nossos jardins. O ninho é ornamentado na parte externa, com líquens, pedaços de folhas e galhos, que ajuda a ficar camuflado. Põe dois ovos brancos e os filhotes nascem após 15 a 18 dias e saem do ninho com 20 dias de vida. Como é comum em espécies de beija-flores, o macho não participa do cuidado dos filhotes.

Faça a sua parte

O besourinho-de-bico-vermelho gosta muito de tomar o néctar



ALEXANDRE FRANCHIN/COAVES

Seu nome tem relação com seu tamanho e com o “zumbido” que faz quando bate suas asas, parecendo um besouro

das flores. Por isso, ele pode ajudar polinizando flores de plantas frutíferas, permitindo que tenhamos frutos, tanto para nosso consumo, quanto para os animais que se alimentam de frutos na natureza. Que tal ajudarmos a manter

esse lindo beija-flor sempre por perto, plantando árvores e arbustos com flores em nossa cidade?

Elaboração: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema)

A lenda do homem de capa preta e o capitão-do-mato de Votorantim

Quem mora no bairro Cubatão está acostumado a ouvir relatos dos vizinhos

Kally Momesso



Você já ouviu falar sobre o homem de capa preta? Quem mora no bairro Cubatão, em Votorantim, está acostumado a ouvir relatos dos vizinhos sobre ele. Dizem que é a alma do capitão-do-mato, que vaga desde a época da escravidão até os dias

de hoje, sempre durante a noite.

Era meia-noite quando Gisele Aparecida Navarro, de 46 anos, viu o homem da capa preta pela primeira vez. Ela mora no bairro há 14 anos em uma casa de frente para a igreja da Comunidade Sagrado Coração de Jesus — a qual, acredita-se, usou mão-de-obra escrava em sua construção. Logo que se mudou, Gisele já ouviu falar sobre essa lenda. “Um senhorzinho que morava aqui sempre via o capitão-do-mato sentado na esquina. Um dia, meu cachorro começou a latir bastante e eu saí para ver o que estava acontecendo e vi esse homem. Ele abria a capa e provocava meu cachorro. O cão ficou louco, avançava nele e não me obedecia”, lembrou.

O homem de capa preta, segundo as histórias, veste roupas, chapéu e capa preta. Ele é grande, alto e, normalmente, ninguém consegue ver seu rosto. E foi dessa forma que Gisele o descreveu, adicionando, apenas, o fato dele não ter pés

e flutuar pelas ruas do bairro.

Conforme a moradora, em outra noite, ela viu o homem enquanto dirigia. “Eu estava de carro quando vi uma pessoa com uma roupa antiga de couro. Eu olhei para ver se eu reconhecia para dar uma carona, então a pessoa abaixou o chapéu no rosto. Nesse momento, eu olhei pelo retrovisor e não tinha mais ninguém”, lembrou.

Gisele ainda revelou à reportagem que, durante a noite, sempre escuta cantigas, barulhos de correntes e cavalos pelas ruas. Ela acredita que essas aparições estão ligadas a um cemitério do período da escravidão na região. “A gente escuta os mais velhos contarem que, naquela época, matavam muita gente. Dizem até que tem um padre enterrado na capela”.

Para a moradora, o capitão-do-mato não assusta mais. “Quando a gente saía à noite, dava para ver ele sentado na esquina. É uma coisa que o pessoal já se acostumou”, contou.

Ainda assim, de acordo com ela, ninguém se atreve a mexer com essas aparições.

Mas há quem tem tanto medo que nem quis se identificar para a equipe do Cruzeiro. Conforme um morador que vive há mais de 40 anos no bairro Cubatão, ele já viu o homem de capa preta uma vez há mais de 20 anos. “Eu estava com os meus irmãos andando pela rua, meia-noite, em uma sexta-feira 13, quando vi um homem alto de capa e um chapéu gigante vindo em nossa direção. Ele passou por nós e depois desapareceu”, afirmou ele. Depois disso, o homem nunca mais viu o capitão-do-mato.

Escravidão na região

Desde meados do século 16 até a década de 1850, milhões de pessoas dos mais diversos povos e grupos étnicos que habitavam as vilas, cidades e regiões do continente africano foram traficadas para o Brasil.

Votorantim também tem sua histó-

FOTOS: FÁBIO ROGÉRIO (11/5/2022)



Gisele Aparecida Navarro, de 46 anos, diz que já viu o homem pelas ruas do bairro; fomos em sua procura, mas...



Capitães-do-mato: a história da captação de escravos

Contos sobre ele

ria de escravidão. Um túnel na cidade foi muito usado por negros em suas fugas do capitão-do-mato. Esse túnel ficava na Chácara dos Padres, onde hoje resta apenas o terreno ao lado do shopping Panorâmico. Naquele local, os negros permaneciam e ajudavam os religiosos na limpeza e serviços gerais.

A história do capitão-do-mato é só um dos reflexos do período de escravidão que assombra a humanidade até os dias atuais — como, por exemplo, a desigualdade racial. No dia 13 de maio, comemoramos a abolição do trabalho escravo, por meio da Lei Áurea, aprovada nesta mesma data, em 1888, com a assinatura da Princesa Isabel. Coincidentemente, este ano, a data simbólica caiu em uma sexta-feira 13, conhecido como um dia de azar e superstição. Será que antecipe o homem da capa preta voltou a passear pelo bairro de Votorantim para assombrar os moradores?



Igreja teria usado mão-de-obra escrava



FOTOS: FÁBIO ROGÉRIO (11/5/2022)

Cantigas, barulhos de correntes e cavalos pelas ruas: verdade ou lenda?

Capitães-do-mato, quilombos e 'Os Camargo'

Os capitães-do-mato eram, em sua maioria, homens pobres. Eles já atuavam antes mesmo do século 17 e tinham como objetivo principal, evitar fugas de escravos. O capitão-do-mato reprimia alguns delitos no campo e, aos poucos a função foi se espalhando para recapturar os escravos. Esses homens exerciam o cargo em troca de prêmios ou para seu sustento.

Já os quilombos foram espaços construídos pelos escravos negros africanos e afrodescendentes que fugiam da escravidão, em busca da liberdade. Os habitantes dessa comunidade eram chamados de quilombolas.

A comunidade quilombola "Os Camargo", localizada em Sorocaba e Votorantim, se originou com o escravo alforriado José Joaquim de Camargo. Os descen-

dentes do homem libertado possuem uma escritura datada de 2 de novembro de 1874 comprovando que ele comprou terras ao preço de 400 mil réis. **(K.M.)**

FÁBIO ROGÉRIO (17/11/2017)



Perto dali, existe a comunidade quilombola "Os Camargo"



CINEMAKID

NA NETFLIX



'O Som da Magia'

Você gosta de filmes de magia? Já está disponível, na Netflix, a série "O Som da Magia". Ela conta a história de Yoon Ah Yi, uma menina que foi abandonada por seus pais e depois disso sustenta a si mesma e sua irmã mais nova.

Apesar de estar sempre muito ocupada com seu trabalho e os seus estudos, Yoon Ah Yi ainda é uma das melhores alunas da es-

cola. Tudo o que ela deseja é crescer o mais rápido possível para que possa ter um emprego estável, se tornando uma mágica profissional.

Quando ela revela seu sonho para o mágico Lee Eul, tudo muda para sempre. Seus problemas de adolescente desaparecem e sua esperança é despertada.

Confira esta série coreana dramática na Netflix



'Octonautas'

A segunda temporada de Octonautas já está disponível desde o início do mês na Netflix. Dessa vez, o grupo explora a terra firme. Com novos amigos, eles protegem os habitats e os animais em risco.

O destemido capitão Polo Polar, Pepe Pinguim, Dashi Dog, Professor Sabedor, Kwazii Kato, Doutor Shellington, Perita a Coelho e Victor Vegimal embarcam nessa nova aventura.

Para curtir com toda a família na Netflix



GAMES

Monstros perigosos e ambiente hostil em 'Outward: Definitive Edition'

Será lançado na terça-feira (17), para PS5, Xbox Series e PC, a versão completa do RPG de mundo aberto "Outward: Definitive Edition", que incluirá duas expansões e uma série de aprimoramentos, além de conteúdos inéditos para a nova geração de consoles.

Segundo a desenvolvedora do game, jogadores que possuírem a versão do jogo base e o DLC "The Three Brothers" no PS4 ou Xbox One estarão elegíveis para o upgrade gratuito. A segunda expansão, "The Soroboreans", também inclusa na edição definitiva, não será necessária para garantir a atualização.

Para jogadores iniciantes, esta é uma oportunidade para experimentar todas as aventuras que o mundo mágico Aurai tem a oferecer, seja como jogador único ou em cooperação com um amigo.

Como um aventureiro comum, você não apenas terá que se esconder ou se defender contra criaturas ameaçadoras, mas também enfrentar as condições ambientais perigosas, proteger-se contra doenças infecciosas e garantir que durma o suficiente e fique alimentado e hidratado. Embarque em expedições perigosas por terras indomáveis para alcançar novas cidades, realizar missões variadas e descobrir masmorras escondidas repletas de inimigos.

Para complicar as coisas, há um material tóxico se espalhando pela Terra que pode ser mais bem descrito como "radioatividade da alma". Encontrado naturalmente no planeta, sua distribuição foi concentrada e expandida depois que o Feitiço do Flagelo foi lançado, destruindo cidades e criando monstros perigosos ao mesmo tempo. (Da Redação)



Você não apenas terá que se defender de criaturas ameaçadoras, mas também enfrentar as condições ambientais perigosas



DIVULGAÇÃO

Um dia para refletir sobre a importância da família

Papai, mamãe, tia, vovó ou qualquer pessoa que cuide, ame e queira bem, isso é família. E o dia de hoje (15) é destinado a todas essas pessoas com a celebração do Dia Internacional da Família. O colégio Anglo é uma das instituições de ensino que comemora a data com eventos e incentivo a união familiar. O evento ocorreu no dia 7 de maio, em Sorocaba.

O papai Rodrigo Tavares de Souza, de 40 anos, a mamãe Daniela Lopes Tavares, de 37 anos, e o pequeno Bernardo Lopes Tavares, de nove anos, participaram de diversas oficinas e disputaram jogos de tabuleiro. "Foi maravilhoso. Nós trouxemos jogos para brincar em casa também", contou Rodrigo.

O Bernardo também gostou bastante da festa. "Eu amei. Me diverti bastante. Gostei mais de jogar jogos com o meu pai e fazer brigadeiros nas oficinas", lembrou o menino. Ele aproveitou o momento para expressar seu amor por seus familiares. "Eu adoro a minha família inteira, meu pai e minha mãe, eu amo eles", disse, ao Cruzeirinho.

Segundo pai e filho, todos da família puderam aproveitar o dia juntos. "Eu acho que para quem quer ter uma família e quer participar, não tem nada mais importante do que festa e eventos em família", disse o pai de Bernardo. Para ele, é essen-

cial estar acompanhando a evolução do filho.

De acordo com Bernardo, a família sempre tenta fazer coisas em conjunto. "Com a minha mãe, eu gosto de cozinhar, jogar e várias outras coisas", ele continuou. "Com meu pai, eu gosto de jogar bola, praticar esportes e jogar videogame".

Os três sempre participavam dos eventos de Dia da Família, como contou Rodrigo, porém, está foi a primeira participação desde o início da pandemia, o que tornou tudo ainda mais especial para o pai.

Dia das Mães

No dia 8 de maio ainda foi comemorado o Dia das Mães. A Prefeitura de Sorocaba, em parceria com o Instituto Pintura Solidária, realizou uma ação

DIVULGAÇÃO



O pequeno Bernardo, de nove anos, entre os pais Daniela e Rodrigo

com 23 crianças na primeira semana de maio no Centro de Referência em Assistência Social (Cras) Cajuru para homenagear as mães.

Durante o projeto "Colorin-

do a Vida", a meninada pôde realizar pinturas em telas e caixinhas, além de confeccionar cartões em comemoração ao Dia das Mães. Na ocasião, cada criança escreveu uma mensagem especial para a mãe.

Trata-se de um dos projetos selecionados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Sorocaba, que teve as atividades iniciadas em abril. São 40 vagas, sendo cada turma com 10 alunos. As aulas acontecem às quartas-feiras, das 8h às 9h30, das 9h30 às 11h, das 13h às 14h30 e 14h30 às 16h. Podem participar crianças de 5 a 17 anos. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: (15) 3233-2928. (Kally Momesso, com informações da Prefeitura de Sorocaba)

DIVULGAÇÃO / SECOM SOROCABA



Mensagens para as mães no dia 8 de maio

O QUE É, O QUE É?



1 - Tem cabeça e tem dente, não é bicho e nem é gente. O que é?

2 - O que é que tem no meio do coração?

Resposta: 1 - O alho; 2 - A letra "a".

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

A vaca malhada foi molhada por outra vaca molhada e malhada

Olá, pessoal!
Quem quer me ajudar a
resolver estes problemas?



Nesse jogo, que se chama Sudoku,
a ideia é não repetir o número tanto
na linha vertical como na horizontal.
Os números que você deve
utilizar são: 1, 2, 3 e 4.

	2		
1		2	4
	4		
2		4	

Neste, os números que você deve
utilizar são: 6, 7, 8 e 9.

			8
6	8	7	
			6
8		9	

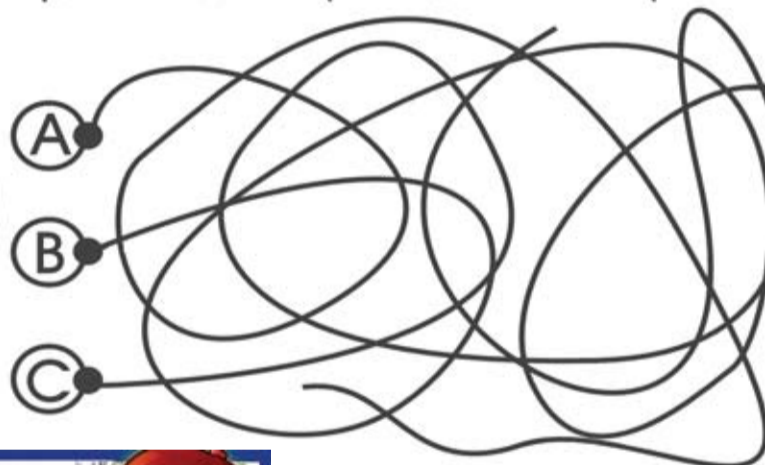
Agora, a brincadeira segue com a
mesma regra, mas dessa vez você
deve preencher os quadros
com as figuras ▲ ■ + ●

●		▲	
			▲
		●	
+		■	

	▲		+
		●	
	●		
+		▲	●

LINHA CERTA

Descubra qual é a linha certa para a Júlia telefonar para a Mayumi.



APRENDA A DESENHAR
ACESSE NOSSO CANAL
Crie Seu Mundo

TELEFONE: LETRA B

●	▼	■	+
■	●	▼	+
■	●	▼	+
▼	●	■	+
●	▼	■	+

●	▼	■	+
■	●	▼	+
■	●	▼	+
▼	●	■	+
●	▼	■	+

8	6	9	7
9	7	8	6
6	8	7	9
7	9	6	8

2	1	4	3
3	4	1	2
1	3	2	4
4	2	3	1

RESPOSTAS: